Cinemateca Júnior

OLHAR PARA TRÁS – OFICINA DE MEMÓRIA

Conceção e Orientação: Madalena Miranda

Para crianças dos 7 aos 10 anos | min. 10 / máx. 25 | 2 horas

Marcação para cinemateca.junior@cinemateca.pt

Preço: 2,65€ aluno | entrada gratuita para professores e monitores



Objetivos:

Esta oficina pretende colocar as crianças e os jovens em contacto com as imagens e sons de um mundo que os precedeu. O mundo dos avós, bisavós e até trisavós, tornado próximo através do cinema, e acompanhá-los na observação e questionamento daquele tempo, daquele cinema, mas também do mundo de hoje e do espaço frenético de imagem e sons que nos rodeia.

Esta viagem ao passado vai fazer-se através de alguns filmes disponíveis na Cinemateca Digital, da época dos pioneiros do cinema português. Filmes de actualidades ou documentais que abordam temas do quotidiano, familiares às crianças e aos jovens de hoje, como o carnaval, a escola, as brincadeiras, o trabalho, ou a cidade onde vivem; ou episódios à época extraordinários e agora banais - uma travessia transatlântica de avião ou um submarino a submergir no Tejo; ou ainda formatos cinematográficos com linguagens diferentes das de hoje, caso de anúncios que mais parecem filmes de aventuras.

O trabalho com filmes disponíveis na Cinemateca Digital tem a dupla vantagem de abrir este acervo precioso a novos olhares e de permitir continuadas visitas e exploração de outros materiais.

Nesta oficina, vai-se mergulhar Naquele outro Tempo e Naquele outro Cinema.

Perceber o que é diferente e o que é comum, o que nos choca e o que nos encanta;

Perceber como era feito o cinema, com que valores e objectivos,

O que mostrava e o que escondia, o que permanece e o que mudou nas imagens e sons,

e fazer um registo vídeo e um caderno gráfico com os melhores achados.

Plano de trabalho

A cada sessão será proposto um ou dois temas de trabalho a partir do visionamento de um conjunto de filmes (ex. trabalho e lazer; a escola ou a vida na cidade).

Conversa colectiva sobre o conteúdo e o modo de produção dos filmes, seguida de impressões pessoais, selecção de cenas e imagens mais significativas por participante.

Registo vídeo das reflexões pessoais, criação de cademos de remontagem - onde os participantes compõem graficamente as imagens seleccionadas, escrevendo ideias chave - e apresentação dos cadernos.

Madalena Miranda é cineasta e mãe, vive e trabalha em Lisboa. Licenciada em Ciências da Comunicação, é mestre em Antropologia e actualmente, doutoranda em Media Digitais – UT Austin Portugal. Realizou vários filmes, ficção e documentário, interessando-se também pelas relações entre o cinema e a história.

